

NuCuS comemora 15 anos com mostra artística e lançamento de três livros

Nesses 15 anos, integrantes do NuCuS realizaram grandes eventos sobre diversidade sexual e de gênero em Salvador, produziram cerca de 12 teses de doutorado e 40 dissertações de mestrado, lançaram cerca de 30 livros e centenas de artigos e capítulos de livros. Além disso, desde 2014 o NuCuS publica a revista acadêmica *Periódicos*, que já conta com 23 edições (ver <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicos/index>), e oferece gratuitamente, em parceria com a Capes e Universidade Aberta do Brasil, o Curso de Especialização em Gênero e Sexualidade na Educação, que forma professores/as do ensino básico e fundamental da Bahia para tratar com os temas da diversidade em sala de aula. “Esse trabalho ajudou a colocar a Bahia como um dos maiores produtores de conhecimento sobre sexualidade e gênero do país”, destaca o professor Leandro Colling, um dos fundadores do grupo.

Dois dos livros a serem lançados na sexta, dia 11/11, às 19h, no vão do futuro prédio do IHAC, reúnem textos de pesquisas realizadas por integrantes do NuCuS: *Arte da resistência*, com 18 textos, é organizado pelo professor Leandro Colling, e *Discussões feministas sobre pornografia*, com 14 textos, organizado pelas pesquisadoras Léa Menezes de Santana, Luana Souza e Thais Faria Castro. As duas obras foram publicadas pela Editora Devires, que também é fruto do próprio NuCuS. A editora foi criada por Gilmaro Nogueira, ex-integrante do grupo, e é especializada em publicações sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil.

Arte da resistência analisa diversas produções artísticas em que são centrais as temáticas das dissidências sexuais e de gênero e outros marcadores das diferenças, em especial os raciais. Entre as produções analisadas, por exemplo, estão as de Ani Ganzala Lorde, Corre Coletivo Cênico, Leona Vingativa, Getúlio Abelha, Daniel Peixoto, Kika Boom, Coletivo Afrobapho, Katú Mirim, Bia Ferreira, Ekena, Mc Amana, Chris, The Red, ATeliê VoadOR Teatro e Valerie O’harah. Produções precursoras dessa cena mais atual também mereceram reflexões, a exemplo do Teatro Oficina, Dzi Croquettes, Alair Gomes e de Les Étoiles, dupla formada em Paris nos anos 70 pelos brasileiros Luiz Antônio e Rolando Faria. Outros textos também refletem sobre masculinidades negras no rap, o *voguing*, a literatura preta sapatão e a literatura trans de Amara Moira.

Discussões feministas sobre pornografia também dialoga com o campo das artes ao oferecer outros olhares feministas para produções cinematográficas e pornográficas. Textos analisam a representação da mulher no cinema, produções pós-pornográficas pensadas por diversas perspectivas teóricas, o consumo feminino de pornografia, o circuito dos cinemões pornôs de Fortaleza, filmes de plataformas como a Xvídeos e os contos eróticos de Branca Maria de Paula. Outros textos refletem sobre os conflitos entre cristianismo e a pornografia e a estereotipia de corpos trans em vídeos pornográficos no Brasil.

O terceiro livro a ser lançado, intitulado *Temas contemporâneos em Ciências Humanas e Sociais*, foi organizado por Carlos Henrique de Lucas e Therezinha Oliveira Santos e publicado pela Editora CRV. Carlos foi um dos criadores da revista *Periódicos* e hoje é professor na Universidade Federal do Oeste da Bahia. Todos os livros serão comercializados com preços promocionais no lançamento.

Mostra

A Mostra Artística 15 anos NuCuS consolida uma travessia longa de investigação do Núcleo em torno das questões de gênero, sexualidade, racialidade, território, educação e memória. “A ideia de exaltar as linguagens artísticas, sobretudo em 2022, parte de um desejo expresso do coletivo em estranhar as formas hegemônicas de se produzir conhecimento, ainda mais no espaço-tempo universitário, ao mesmo tempo, tem uma vontade profunda em expressar os desconfortos advindos das violências cotidianas endereçadas às corporalidades e subjetividades que dissidem do padrão hegemônico de raça, classe, gênero e sexualidade. Essa vontade encontra eco com a derrota, democrática, do projeto violento da extrema direita que ascendeu nas eleições de 2018 e até mesmo antes disso”, explica Ramon Fontes, um dos organizadores do evento.

As obras selecionadas seguiram os critérios estabelecidos em edital previamente lançado, mas também incorporou outras iniciativas de notoriedade no campo das artes, justamente para que a mostra fosse esse espaço de comunhão, de exercício catártico e celebração. “A programação está bem diversificada e nela as pessoas encontrarão literatura-manifesto, experimentações sonoras, documentários, curtas experimentais, fotografia, performance, música, dança, aula-teatro e arte drag. A mostra ocorrerá, em sua maior parte, no território da universidade, mas seu caráter extensionista, de diálogo com seu entorno e com a comunidade continua vivíssimo, afinal de contas, não se completa quinze anos, nem se debuta, sem a celebração diária dos encontros, ou daquilo que pode os encontros”, destaca Fontes. A atividade final do evento, por exemplo, será realizada na sexta 11/11, 22h, no Carmen Bar (Avenida Carlos Gomes, 860, Centro – Salvador), com a palestra-performance *O modo superior da filosofia*, com Djalma Thürler, e show da drag Ferah Sunshine.

Programação (veja o perfil das pessoas artistas em <http://www.encus2022.ufba.br> – aba programação)

Mostra Artística 15 Anos NuCuS

Quarta feira / 09 de novembro

Local: Vão do prédio-ruína do IHAC (UFBA/Ondina)

18h – Abertura com integrantes da atual Coordenação Colegiada do Núcleo

18h30min – Fala de memória oral do NuCuS - Professores Leandro Colling e Claudenilson Dias (sobre a fundação e história do grupo)

19h – Palestra-performance “Manga Espada”, com o artista Franco Fonseca (@afetocolateral), professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Quinta feira / 10 de novembro

Local: Vão do prédio-ruína do IHAC (UFBA/Ondina)

11h – Abertura dos espaços para visitação das obras

Maria Luiza - "Eu estou cansada" (literatura/manifesto) + Ayres Tyupanyé Marques - "Translúcido" (colagem/quadro) + Leonardo Brandão - "Existir Ecoando" (experimentação sonora)

13h – LIVE IHAC:\digital – AZVDO - As potencialidades da arte em diálogo com a universidade - Online: <https://www.youtube.com/c/ihacufba>

16h – “*Um reiki para a Curupira escapar*” – Performance de PADMATEO | Local: Escola de Dança da UFBA (Ondina)

19h – Pocket Shows – JotaPê e Flora Dourado | Local: Vão do prédio-ruína do IHAC (UFBA/Ondina)

Sexta feira / 11 de novembro

Local: Vão do prédio-ruína do IHAC (UFBA/Ondina)

11h – Abertura dos espaços para visitação das obras

Bruno Novadvorski - "Boca-Boca" (videoarte em looping) + Chris, The Red – "Dita Absinthe" (curta metragem em looping) + Cami Dias (trackthetrap) - "Broderagem sob os trópicos: as masculinidades pautadas no desejo oculto" (fotografia) + Anne Alves - “Decifra-me” (documentário)

13h – LIVE IHAC:\digital – Processos artísticos em tempos distópicos - Dra. Mayana Rocha Soares e Dr. Marcelo de Troi (autor e autora de teses de doutorado premiadas no Prêmio Capes de Tese 2022) - Online: <https://www.youtube.com/c/ihacufba>

16h – “*ainda ao seu lado*” – Performance de Rafael Amorim | Local: Busto do Professor Milton Santos, em frente à Universidade Federal da Bahia (portaria principal) - Avenida Milton Santos

18h – “Riscos” – Performance de Eberth Vinícius | Local: área externa do teatro do movimento da Escola de Dança da Ufba

19h – Lançamento de livros com integrantes do NuCuS:

Arte da resistência, organizado por Leandro Colling - (Editora Devires)

Discussões feministas sobre pornografia, organizado por Léa Menezes de Santana, Luana Souza e Thais Faria Castro. (Editora Devires)

Temas contemporâneos em Ciências Humanas e Sociais, organizado por Carlos Henrique de Lucas e Therezinha Oliveira Santos (Editora CRV)

Local: vão do prédio-ruína do IHAC (UFBA/Ondina) - Livros serão comercializados com preços promocionais.

20h – “*Eu não contei para o meu pai que tinha aids*” – Performance de Franclim Rocha | Local: Vão do prédio-ruína do IHAC (UFBA/Ondina)

22h – Palestra-performance “*O modo superior da filosofia*”, com Djalma Thürler | Local: Carmén Louge Bar (Avenida Carlos Gomes, 860, Centro – Salvador)

23h – Pocket show com a drag Ferah Sunshine | Local: Carmén Louge Bar (Avenida Carlos Gomes, 860, Centro – Salvador)

OBS: *será cobrado ingresso de 10 reais para o Carmén Louge Bar. As demais atividades são gratuitas.*